

Parecer 190: Criação, no âmbito da ICCAT, de um grupo específico de análise e acompanhamento das alterações climáticas

I. Antecedentes

O Parecer 180¹ do CC SUL (27/05/2025), elaborado com base nos projetos DEFIPEL, PROMPT, FISHNCHIP e SeaWise e nos estudos da AZTI, constatou alterações biológicas, comportamentais e de distribuição em pequenos peixes pelágicos (sardinha, anchova) e em túnidos. O Parecer n.º 180 também recolheu a conclusão do SCRS da ICCAT no sentido de iniciar a avaliação da robustez das medidas de gestão através de testes genéricos, para as aperfeiçoar progressivamente rumo a testes climáticos mais personalizados, à medida que forem disponibilizados dados, hipóteses e modelos informativos.

A apresentação técnica «² » da AZTI, de 28/04/2026, confirmou e quantificou esta tendência: o deslocamento do centro de gravidade para os pólos em 20 das 22 populações de tunídeos analisadas, alterações significativas na adequação do habitat, uma redução do tamanho dos indivíduos e da biomassa, e o efeito negativo nos níveis tróficos superiores, com impacto direto na distribuição das capturas entre as Zonas Económicas Exclusivas.

II. Fundamentação da proposta

- As evidências científicas disponíveis (SCRS, AZTI, IFREMER) demonstram que as alterações já não são projeções para o futuro, mas sim processos em curso que afetam a biologia, a distribuição e a produtividade das espécies pelágicas objeto de gestão pela ICCAT.
- A ICCAT não dispõe atualmente de um órgão específico e permanente dedicado às alterações climáticas, para além de trabalhos pontuais e dispersos do SCRS, o que dificulta a continuidade, a comparabilidade entre unidades populacionais/regiões e a transposição dos resultados científicos para medidas de gestão.
- A redistribuição das unidades populacionais entre oceanos e ZEE tem implicações diretas na atribuição de quotas e na governação entre as CPC, exigindo antecipação institucional.
- O próprio SCRS indicou a via metodológica adequada (de testes genéricos a testes personalizados); falta o quadro institucional estável que a desenvolva e lhe dê continuidade.

III. Recomendações

¹ <https://cc-sud.eu/wp-content/uploads/2025/05/Avis180-Cambio Climatico-ES.pdf>

² https://cc-sud.eu/wp-content/uploads/2026/01/CambioClimatico-tuna-CCSUR2026_EA.pdf



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

O CC SUL solicita à Comissão Europeia que se pronuncie a favor da criação de um grupo específico da ICCAT (grupo de trabalho permanente ou subgrupo adstrito ao SCRS) para a análise e acompanhamento das alterações climáticas, com o mandato de:

- Dar continuidade institucional aos testes de robustez climática iniciados pelo SCRS, avançando de testes genéricos para testes personalizados por unidade populacional e região, à medida que os dados forem disponibilizados.
- Centralizar e coordenar os resultados dos projetos científicos existentes, evitando duplicações.
- Revisar periodicamente a solidez das medidas de gestão em vigor (HCR, TAC, quotas) face aos cenários de alterações climáticas.
- Propor um roteiro de gestão adaptativa, em consulta com as partes interessadas do setor das pescas.